

FACULDADE NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ (FACENE/RN)
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA – NUPEA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ISADORA LUANNE OLIVEIRA DE MORAIS

LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS

Mossoró/RN

2021

ISADORA LUANNE OLIVEIRA DE MORAIS

LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS

Monografia apresentada à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE – como requisito obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

ORIENTADOR(A): Profa. Esp. Francisca Larissa Paiva de Carvalho

MOSSORÓ-RN

2021

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

M8271 Morais, Isadora Luanne Oliveira de.
Lesões orais associadas ao uso de próteses removíveis /
Isadora Luanne Oliveira de Morais. – Mossoró, 2021.
24 f.

Orientadora: Prof. Esp. Francisca Larissa Paiva Carvalho.
Monografia (Graduação em Odontologia) – Faculdade
Nova Esperança de Mossoró.

1. Lesões. 2. Higiene. 3. Cuidados. I. Carvalho, Francisca
Larissa Paiva. II. Título.

CDU 616.314-77

ISADORA LUANNE OLIVEIRA DE MORAIS

LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS

Monografia apresentada à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE – como requisito obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovado em 26/05/2021

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Esp. Francisca Larissa Paiva Carvalho

(FACENE/RN)

Profa. Dra. Mariana Linhares Almeida

(FACENE/RN)

Prof. Dr. Lucas Ramos da Costa

(FACENE/RN)

Resumo

A prótese dentária substitui um ou mais dentes ou tecidos de proteção e sustentação que foram perdidos, reabilitando o equilíbrio neuromuscular do sistema estomatognático, possibilitando o desenvolvimento de suas funções, promovendo o bem-estar físico, mental e social. Esta revisão teve como objetivo analisar as principais lesões que acometem a cavidade bucal, que são decorrentes do uso de próteses removíveis mal adaptadas ou mal higienizadas pelo paciente, em decorrência principalmente da falta de instruções e orientações do cirurgião dentista. Observa-se que as lesões mais comuns poderiam ser evitadas se após a instalação da prótese o profissional realizasse um ajuste adequado, o acompanhasse realizando controles periódicos, e orientasse ao paciente com relação às técnicas de higienização. Para pacientes que utilizam próteses removíveis é importante a orientação adequada para o uso, bem como sua higienização. Ressalta-se que exames periódicos com o cirurgião dentista devem ser realizados para a manutenção do tratamento protético, além de avaliar possíveis mudanças nos tecidos de suporte, bem como detecção precoce de lesões da cavidade oral.

Palavras-chave: Lesões. Higiene. Cuidados.

Abstract

The dental prosthesis replaces one or more teeth or protective and support tissues that have been lost, rehabilitating the neuromuscular balance of the stomatognathic system, enabling the development of its functions, promoting physical, mental and social well-being. This review aimed to analyze the main lesions that affect the oral cavity, which are due to the use of removable prostheses poorly adapted or poorly sanitized by the patient, mainly due to the lack of instructions and guidance from the dentist. It is observed that the most common injuries could be avoided if, after installing the prosthesis, the professional made an appropriate adjustment, accompanied him by performing periodic controls, and guided the patient regarding hygiene techniques. For patients using removable prostheses, proper guidance for use, as well as their hygiene, is important. It is noteworthy that periodic examinations with a dental surgeon must be performed to maintain the prosthetic treatment, in addition to assessing possible changes in the supporting tissues, as well as early detection of lesions in the oral cavity.

Palavras-chave: Lesions. Hygienic. Care.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO	7
1.2 JUSTIFICATIVA	7
1.3 HIPÓTESE	7
1.4 OBJETIVO GERAL	7
1.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
2 REVISÃO DA LITERATURA	8
2.1 ORIGEM DAS LESÕES.....	8
2.2 LESÕES MAIS FREQUENTES ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESE REMOVÍVEL.....	9
2.2.1 ÚLCERA TRAUMÁTICA.....	9
2.2.2 ESTOMATITE PROTÉICA.....	9
2.2.3 HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA.....	10
2.2.4 QUEILITE ANGULAR.....	10
3 METODOLOGIA	11
4 RESULTADOS	12
5 DISCUSSÃO	16
6 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

A alta incidência de perdas dentárias ainda é uma realidade que a população brasileira enfrenta apesar de todo o avanço da Odontologia. E se tratando do ponto de vista cultural, o edentulismo no Brasil ainda é aceito por muitos como fenômeno natural do envelhecimento. No entanto, sabe-se, hoje, que esse fato é o reflexo da falta de prevenção, de informação e, conseqüentemente, de cuidados com a higiene bucal, que deveriam ser destinados principalmente à população adulta, possibilitando a manutenção dos dentes naturais até idades mais avançadas, de forma funcional e saudável (OLCHIK, 2013; SIMÕES E CARVALHO, 2011).

A prótese dentária, caracterizada por ser a especialidade que tem como interesse a reabilitação oral de áreas desdentadas, tem sido fundamental para o restabelecimento da função e estética do paciente e conseqüentemente contribuído para melhora da autoestima e saúde geral do indivíduo (FONSECA, AREIAS E FIGUEIRAL, 2007). Tratamentos com próteses removíveis têm efeitos positivos na saúde oral quando uma grande proporção dos dentes foi perdida (Montero, et al, 2009).

No entanto, a utilização de prótese dentária removível provoca alteração quantitativa e qualitativa da placa bacteriana, aumentando assim os processos inflamatórios na cavidade oral (Fonseca, et al., 2007). Quando esta situação se associa ao trauma provocado por uma prótese removível mal adaptada, podem-se desencadear lesões na cavidade oral (Goiato, et al., 2011).

Sem a devida manutenção o aparecimento de lesões orais é relativamente frequente em portadores de prótese dentária (MacEntee, et al, 1998). Dentre tais lesões destacam-se, as estomatites protéticas, candidíases (atrófica e pseudomembranosa), as lesões traumáticas como as úlceras, e as lesões reativas da mucosa oral, na forma de hiperplasias inflamatórias, (Gonsalves, et al., 2008) bem como a doença periodontal e cárie dentária (Bergman & Ericson, 1989).

A fim de abordar e compreender como lesões orais podem surgir, este trabalho busca correlacionar a falta de instruções sobre utilização da prótese juntamente a uma higiene deficitária, mostrando ações que poderiam ser tomadas pelo cirurgião dentista antes e após a confecção de uma prótese, evitando assim o surgimento de lesões.

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

A fim de abordar e compreender como lesões orais podem surgir, este trabalho busca correlacionar a falta de instruções sobre utilização da prótese juntamente a uma higiene deficitária, mostrando ações que poderiam ser tomadas pelo cirurgião dentista antes e após a confecção de uma prótese, evitando assim o surgimento de tais lesões.

1.2 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tem potencial para alertar sobre os perigos de não atentar-se para as complicações orais decorrentes de um higiene inadequada, este surge com o intuito de fornecer informações sobre o uso correto de próteses removíveis, ressaltando a importância de voltar ao consultório se a prótese causar algum incômodo

1.3 HIPÓTESE

- A Higiene oral e as orientações passadas pelo cirurgião-dentista não tem relevância no aparecimento de lesões orais
- A higiene oral e as orientações passadas pelo cirurgião-dentista são de fundamental importância no não surgimento de lesões orais

1.4 OBJETIVO GERAL

Realizar uma revisão da literatura sobre lesões orais associadas ao uso de prótese parcial removível, destacando a importância de cuidados posteriores a obtenção da prótese.

1.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever as principais lesões que acometem a cavidade bucal, decorrentes do uso de próteses removíveis mal adaptadas ou mal higienizadas pelo paciente.
- Apresentar os principais fatores que levam ao surgimento de tais lesões.
- Abordar o tratamento para cada uma das lesões.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 ORIGEM DAS LESÕES

As lesões provocadas por próteses podem ser divididas em agudas e crônicas, as lesões agudas ocorrem principalmente em casos de novas próteses mal ajustadas e forças oclusais mal distribuídas que provocam irritação nos tecidos em contato causando ulceração e dor. Já as lesões crônicas são resultado de uma alteração gradual do tecido de apoio. As dificuldades com problemas bucais em pessoas idosas são comuns e podem estar associados a doenças crônicas (BILDER; YAVNAI; ZINI, 2014). Com isso, Teles (2010) discorre que o avanço da idade, possibilita uma diminuição do fluxo salivar que em usuários de prótese, pode provocar dor, aderência da língua na base da prótese, falta de retenção e colaborar para a formação de lesões na cavidade bucal.

Para Goiato *et al.* (2005), na odontologia, é comum a presença de lesões bucais devido ao uso de próteses iatrogênicas bem como, de uma inadequada orientação do paciente pelo cirurgião-dentista quanto ao uso e higienização dessas próteses. Após a obtenção da prótese removível, controles posteriores devem ser feitos, a curto e longo prazo. Os controles imediatos compreendem as orientações ao paciente sobre o uso da prótese, higienização e os próximos retornos ao consultório, já os cuidados mediatos compreendem basicamente os controles de manutenção.

De acordo com Fonseca *et al.* (2007), a acomodação de uma prótese dentária removível provoca uma alteração quantitativa e qualitativa da placa bacteriana, aumentando deste modo os processos inflamatórios da cavidade bucal. Para Freitas (2004), o tabagismo, o etilismo, a perda dentária, o uso dos diversos tipos de próteses, uso de medicamentos, além do avançar da idade são elementos relacionados com o surgimento de lesões e/ou alterações nos tecidos bucais. Com isso, o diagnóstico precoce da alteração da mucosa contribui para manter condições de higiene nos pacientes desdentados (CARVALHO, 2000).

A vista disso, as principais orientações compreendem ensino da inserção e remoção da prótese, higienização dos dentes remanescentes e da prótese, instruções para mastigação inicial, frequência de uso e próxima consulta. Deve-se orientar o paciente a utilizar sempre somente os dedos indicadores para a inserção e remoção da prótese na boca e sobre a escovação da prótese, esta pode ser feita com escova

dental, a mais macia possível e um dentrífico pouco abrasivo. Escovas com cerdas duras são contraindicadas pois desgastam excessivamente a resina acrílica dos dentes. Durante a fase de dieta inicial, enquanto estiver aprendendo a mastigar com sua nova prótese deve-se orientar o paciente para evitar alimentos pegajosos, duros ou fibrosos, até que tenha aprendido a mastigar confortavelmente.

2.2 LESÕES MAIS FREQUENTES ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESE REMOVÍVEL

2.2.1 ÚLCERA TRAUMÁTICA

Conforme De Carli *et al.* (2013) a úlcera traumática é uma das lesões que mais ocorre na mucosa bucal, isso apresenta uma etiologia variada, mas a resultante de procedimentos profissionais de natureza iatrogênica é a causa mais comum em pacientes portadores de prótese total mucos suportados. Essa, pode ocorrer devido à pressão exercida por uma base mal adaptada da prótese removível.

Para Gonçalves *et al.* (1995) a úlcera pode ser caracterizada como uma lesão traumática, bem delimitada, extremamente dolorosa, que pode aparecer associada à hiperplasia fibrosa inflamatória. Ainda de acordo com o autor, além do alívio das bordas cortantes, o tratamento das úlceras inclui a suspensão provisória do uso da prótese, podendo também ser associado a antibióticos tópicos.

Comumente associadas a um fator irritante local, como traumas oclusais, próteses mal adaptadas, aparelhos ortodônticos, queimaduras elétricas, térmicas ou químicas. A língua, a mucosa jugal e o lábio inferior são os locais mais afetados, dependendo da etiologia. Após correção da prótese realizando um alívio das zonas que estão provocando trauma, a úlcera deve cicatrizar em duas semanas.

2.2.2 ESTOMATITE PROTÉICA

A estomatite protética tem sido considerada a lesão bucal mais frequentemente observada em usuários de próteses removíveis. Para Saleno *et al.* (2011) e Scalercio *et al.* (2011), a estomatite protética ou por dentadura (ED) é definida como uma lesão inflamatória fúngica multifatorial, em que a espécie frequentemente encontrada é a

Candida albicans sendo ela assintomática, entretanto, pode apresentar sintomatologia rara, que abrange: dor, halitose, queimação e prurido.

Em portadores de próteses está geralmente associada à presença de *Candida*. Os microorganismos alojam-se na base da prótese quando associado a higiene deficiente, uso noturno da prótese e trauma por má adaptação da prótese. Apresenta etiologia variada e é uma inflamação difusa que ocorre em áreas na cavidade oral que estão envoltas pela prótese, clinicamente apresenta eritema da mucosa. O tratamento desta lesão consiste basicamente em melhorar a técnica da escovação, não fazer uso noturno da prótese e se necessário fazer a substituição desta prótese.

2.2.3 HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA

A Hiperplasia fibrosa inflamatória é outro tipo de lesão comum, sendo uma lesão que acomete o palato duro em pacientes que utilizam prótese com base acrílica removível. Esta, pode advir de próteses confeccionadas com câmara de sucção, uma depressão central com bordos afiados (BORAKS, 1996). O surgimento da lesão é proveniente do mecanismo de sucção da mucosa do palato, como uma forma de melhor adaptação do aparelho protético pelo organismo (BARBOSA et al., 1988 apud FRANÇA; SOUZA, 2003). A principal etiologia desta lesão deve-se a uma prótese mal adaptada, bordas cortantes, acabamentos inadequados e que fazem pressão excessiva sobre a mucosa.

Para alguns autores, são lesões iatrogênicas de responsabilidade do médico dentista. Consiste em um aumento no número de células de um tecido em resposta a uma irritação crônica de baixa intensidade. Alguns estudos apontam que o tratamento ideal para a hiperplasia fibrosa inflamatória consiste na suspensão do agente causador, com sua correção ou substituição. Outros acreditam que o tratamento de escolha é a remoção cirúrgica da lesão, com uma pequena margem de segurança e em alguns casos, pode-se utilizar o laser e a micro abrasão.

2.2.4 QUEILITE ANGULAR

A queilite angular é uma lesão frequentemente encontrada em pacientes idosos com dimensão vertical reduzida, o que facilita o acúmulo de saliva nas comissuras labiais, retendo umidade e permitindo a infecção fúngica. Ela é uma das várias formas

de candidíase bucal e corresponde a uma condição inflamatória aguda ou crônica acometendo uni ou bilateralmente as comissuras labiais (GARCIA *et al.* 2014). Também é conhecida como queilose angular, queilite comissural, estomatite angular ou perlèche (do termo em francês – lamber os lábios), (PATIL; MAJUMDAR, 2015). Nesta lesão podemos observar a presença de eritema, fissuração e descamação. Os pacientes devem ser conscientizados que os tecidos da boca, como quaisquer outros, sofrem constantes mudanças que devem ser acompanhadas pelo cirurgião dentista, através de visitas periódicas.

Por tanto, a higiene bucal é um dos fatores principais na manutenção da saúde e das estruturas estomatognáticas. E cabe ao cirurgião dentista a tarefa de orientar e incentivar o seu paciente à realização da higienização. O profissional da odontologia deve realizar uma avaliação periódica da base da prótese e sua modificação para remover fontes de traumas, tentando assim minimizar qualquer potencial dano. Para pacientes que utilizam próteses removíveis é importante a orientação adequada para o uso, bem como sua higienização. Ressalta-se que exames periódicos com cirurgião dentista devem ser realizados para a manutenção do tratamento protético, além de avaliar possíveis mudanças nos tecidos de suporte, bem como detecção precoce de lesões da cavidade oral.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho teve como base uma pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa, elaborada a partir de material já publicado, como artigos, revistas online de odontologia, e trabalhos acadêmicos

Foram selecionados artigos que abordam uma visão atual e diagnóstica, por meio de pesquisa eletrônica em base de dados ScieElo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed, Google acadêmico e biblioteca virtual em saúde, utilizando as palavras chaves: Lesões, Higiene e Cuidados.

Foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e sumarizar as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa onde houve o comprometimento em citar os autores utilizados no estudo, respeitando a norma brasileira regulamentadora 6023 que dispõe sobre os elementos a serem incluídos, e orienta a compilação e produção

de referências. Os dados coletados foram utilizados exclusivamente com finalidade científica.

4 RESULTADOS

Após a análise de artigos já publicados com base no tema escolhido, foram selecionados 12 referências entre os anos de 2005 e 2019 que atendem aos princípios do assunto abordado nesta pesquisa. Os dados da tabela a seguir, apresentam características resumidas e primordiais dos artigos explorados.

Autor	Ano de Publicação	Base de Dados	Tipo de Publicação	Objetivo	Direcionamento
ESTEVES <i>et al.</i>	2005	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Avaliar a presença de lesões na mucosa oral de pacientes portadores de próteses removíveis de três instituições, bem como estudar o tempo e a forma de uso das próteses.	A presença de lesões causadas por prótese, foi de 63,41%, sendo a diferença de lesões no gênero feminino e no gênero masculino estatisticamente não significativa.
GOIATO <i>et al.</i>	2005	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Identificar as principais lesões decorrentes do uso de próteses removíveis	Verificou através da literatura, uma variedade de lesões que atingem a cavidade bucal, devido a presença de próteses mal adaptadas e ineficiência na orientação do paciente pelo profissional.

MEDEIROS <i>et al.</i>	2015	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Mostrar a relação da prótese dentária com a incidência e o tipo de lesões bucais desenvolvidos na região do Seridó, estado do Rio Grande do Norte, Brasil.	A maioria das próteses relacionadas com lesões orais possuía mais de 05 anos de uso e indicação de troca. A Candidose, e a Hiperplasia fibrosa inflamatória, foram às lesões mais relacionadas.
OLIVEIRA <i>et al.</i>	2019	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Realizar uma revisão de literatura sobre os fatores relacionados ao desenvolvimento de patologias associadas ao uso de próteses totais removíveis e discutir sobre os principais estudos que relacionam essas patologias com o uso de próteses.	Vários estudos comprovam a relação entre o uso de prótese dentária e a ocorrência de lesões na mucosa oral, associadas, principalmente, às próteses mal ajustadas e à higienização inadequada
CUNHA e RIBEIRO	2019	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Destacar os principais tipos de lesões e patologias que acometem a cavidade oral decorrentes do uso de prótese total.	Constatou-se que o cirurgião dentista, deve realizar orientações iniciais para um paciente usuário de prótese, destacando fatores como a forma de uso, modo de higienização, durabilidade da prótese, tempo de retorno, afim de

					evitar de forma expressiva muitas patologias que recorrem as próteses totais.
BARBOSA <i>et al.</i>	2018	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Verificar os principais tipos de lesões que acometem a cavidade oral, decorrente do uso de próteses removíveis mal adaptadas ou má higienizadas	Para alcançar o sucesso em um tratamento reabilitador protético é necessário estabelecer um plano de tratamento eficiente seguindo corretamente os passos de confecção e instalação das próteses, orientando o seu paciente quanto ao uso e higienização das próteses, tornando-o um cooperador consciente.
CARLI <i>et al.</i>	2013	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Verificar os principais tipos de lesões que acometem a cavidade bucal, que são decorrentes do uso de próteses removíveis mal adaptadas ou mal higienizadas pelo paciente, em resposta principalmente a uma orientação inadequada do dentista.	As próteses dentárias removíveis são de grande importância na reabilitação oral dos pacientes. No entanto, elas devem ser confeccionadas corretamente e devem ser bem higienizadas pelos usuários a fim de não comprometerem a mucosa bucal.

BARCELLOS <i>et al.</i>	2017	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Mostrar a relação entre a prevalência de lesões bucais associada ao uso de Prótese total removível mal higienizadas, sem a manutenção e a utilização adequada.	As características deficientes das próteses representam uma tendência para a ocorrência de lesões bucais e os participantes não conheciam a forma correta de higienização e não receberam orientação que esta poderia causar lesões.
BOMFIM <i>et al.</i>	2008	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Identificar a prevalência de lesões de mucosa na cavidade bucal de indivíduos usuários de prótese dentária e sua relação com hábitos de higiene.	As condições físicas e de higiene das próteses dentárias são desfavoráveis, podendo colaborar para o aparecimento das estomatites protéticas.
CALDEIRA	2010	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Fazer uma revisão de literatura sobre as principais e mais frequentes lesões encontradas na mucosa de idosos em decorrência do uso de próteses.	Segundo a literatura, as principais lesões encontradas em decorrência do uso de prótese ocorrem devido a higienização insuficiente e falta de orientação profissional sobre higienização e estado.
PEIXOTO <i>et al.</i>	2015	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Fazer uma revisão bibliográfica acerca da relação entre as	As próteses devem ser ajustadas ou substituídas sempre que necessário

				próteses removíveis e as úlceras traumáticas a fim de alertar o cirurgião-dentista e protético quanto aos cuidados necessários para evitar este tipo de complicação e colaborar com a qualidade de vida do edêntulo.	e os meios de prevenção, devem sempre ser aplicados, buscando através da educação e motivação do paciente em contribuir com o tratamento e a prevenção de lesões futuras.
SANTOS <i>et al.</i>	2016	Google Acadêmico	Artigo de Revisão	Avaliar a prevalência de lesões orais em usuários de prótese dentária.	Não houve diferença significativa entre os sexos quanto à presença de lesão. A frequência de higienização demonstrou ser um dos fatores determinantes no processo de desenvolvimento de lesões

5 DISCUSSÃO

De acordo com Esteves R. A. *et al.* (2005), o uso prolongado de prótese dentária é o fator que mais causa lesões devido ao desajuste motivado por fatores como desgaste, escovação inadequada ou pela própria utilização (mastigação). Em sua pesquisa, um grande percentual de pacientes portadores de lesões, faziam uso contínuo das próteses, confirmando a relação entre o tempo e as lesões. Ainda para os autores, a medicina tem evoluído com o passar do tempo e o aumento da sobrevida da população deve

ser acompanhado com a qualidade de vida, sugerindo assim, prudência com a saúde oral, bem como a implantação de programas preventivos e educativos para o idoso usuário de próteses.

Observando os tipos de lesões mais comuns, como as estomatites, as úlceras traumáticas e as hiperplasias, Goiato M. C. *et al.* (2005), afirmam que estas seriam potencialmente evitadas se após a acomodação da prótese, o especialista fizesse um ajuste adequado, orientasse o paciente quanto às técnicas de higienização e o acompanhasse com controles periódicos. Ainda discorre que para o sucesso de um tratamento reabilitador protético é importante a construção de um tratamento efetivo seguindo corretamente os passos de confecção e instalação das próteses, bem como a orientação ao paciente quanto ao uso e higienização das próteses instaladas.

Para Medeiros *et al.* (2015), a utilização de próteses dentárias está relacionada com a aparição de lesões orais, os estudos bucais no Brasil constataam a presença de lesões com a utilização de próteses dentárias mal adaptadas que permanecem em atrito com o local lesionado. Como resultado, o autor constatou a relação de prótese dentária com a presença de lesões, onde a maior parte possuía mais de cinco anos, apresentando sinais que indicariam a troca, a partir disso, entende que a conscientização se faz necessária para evitar problemas.

Composta em sua maioria por idosos, muitos brasileiros ainda utilizam prótese dentária, com isso, essas pessoas estão expostas a patologias como as úlceras traumáticas, estomatites e as hiperplasias fibrosas e inflamatórias, devido a presença de fragilidade e vulnerabilidade na mucosa oral, facilitando a presença de doenças da cavidade oral e traumas mecânicos, principalmente devido o uso de próteses dentárias (OLIVEIRA *et al.*, 2019). Para o autor, muitos estudos validam a conexão entre o uso de prótese e o aparecimento de lesões na região oral, derivadas principalmente da falta de ajuste e higienização inadequada, com isso, é essencial o diagnostico preciso para que o tratamento obtenha sucesso, bem como a assistência do cirurgião-dentista com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Para Cunha e Ribeiro (2019), a utilização de prótese dentária por pacientes edentados, vai além da mastigação influenciando diretamente na estética e conseqüentemente na vida social dos pacientes. A vista disso, o autor evidencia o papel do cirurgião dentista como orientador para as ações de troca e higiene diária do

usuário, tendo em vista que é esse ato que pode reduzir a presença de doenças, orientando da forma mais clara para que se evite ou diminua o acúmulo de placas e conseqüentemente a incidência de problemas maiores.

A debilidade da saúde bucal ocasiona dentre outros fatores a perda dentária, levando a necessidade da reabilitação oral com a utilização de prótese removível, além dos cuidados necessários para a configuração desta, o cirurgião dentista deve está atento ao repasse das orientações sobre uso e manutenção, para evitar lesões (BARBOSA *et al.* 2018). Com isso, o autor afirma ainda que o uso de prótese mal confeccionadas mal adaptadas ou em mal estado de conservação favorecem o surgimento de lesões bucais e defende acompanhamento para a constante verificação da saúde bucal após a instalação da prótese.

Conforme Carli *et al.* (2013), a prótese dentária objetiva repor a ausência de dentes ou tecido de proteção promovendo melhoria na qualidade de vida dos pacientes, entretanto as lesões mais relevantes que ocorrem pelo uso de próteses bucais iatrogênicas ou inadequadas são: a úlcera traumática, a queratose friccional, as candidoses, as hiperplasias fibrosas inflamatórias e o granuloma piogênico, esses danos ocorrem com mais frequência com a ausência ou insuficiência de higienização bucal, manifestando assim a importância da orientação profissional sobre higienização das próteses.

De acordo com Barcellos *et al.* (2017), a reabilitação oral por meio de prótese removível tem a pretensão de devolver o bem estar estético bem como a sua função natural, entretanto é associado a falta de higiene, o desenvolvimento de doenças, para dimensionar problemas como esse é necessário conhecer as mudanças demográficas, sociais, bem como o perfil de saúde e as necessidades, para a criação de um planejamento eficaz. Nesse contexto o autor ainda discorre que apesar dos participantes manter uma higiene com as próteses, esta não era a mais adequada podendo causar lesões bucais.

A motivação para o uso de próteses na recuperação oral está ligada a estética, fonética, no conforto do paciente, como também na melhoria psicológica do indivíduo, logo que mal adaptadas relacionada com a falta de orientação o efeito pode ser contrário causando desconfortos como lesões orais (BOMFIM *et al.* 2008). Em consonância a isto, o autor ainda expõe que na literatura citada lesões como

hiperplasias, estomatites, úlceras traumáticas, lesões periodontais e candidoses as mais frequentes; o que leva a indispensabilidade no diagnóstico precoce para a realização do tratamento.

O estudo de Caldeira (2010), apontou que a saúde bucal dos idosos brasileiros aparece instável e as próteses bucais são de grande relevância na recuperação desses pacientes, desde que sejam confeccionadas sem erros e higienizadas para que a mucosa bucal não seja comprometida apesar das constantes lesões provocadas pelo uso contínuo, que atrapalha o funcionamento nutricional do paciente.

A temática abordada por Peixoto *et al.* (2015), identifica a importância das consultas de controle do paciente, com o cirurgião-dentista, com o propósito de investigar possíveis alterações que possibilite a anomalias na mucosa oral, quando visto a necessidade, as próteses devem ser ajustadas ou substituídas como forma de prevenção de danos, além disso, ações educacionais são importantes para estimular o paciente com o tratamento e a prevenção de lesões futuras.

A carência permanente do componente dentário é uma manifestação patológica da cavidade bucal que causa normalmente implicações negativas quando se refere a estética e saúde, a necessidade do uso de próteses propicia o aparecimento de lesões orais, o tratamento ou prevenção dessas lesões está associado a higienização correta e a troca no tempo correto (SANTOS *et al.* 2016). O estudo deste autor destacou que as mulheres eram maioria se tratando da utilização de próteses dentárias, salientou ainda necessidade da conscientização dos pacientes para que o tratamento seja eficaz.

6 CONCLUSÃO

Através dessa pesquisa pode se perceber que a adequada higienização da prótese e os cuidados sob orientação do dentista influenciam positivamente na prevenção de lesões bucais associadas ao uso de próteses removíveis em geral. São diversas lesões que podem surgir proveniente do uso inadequado de próteses dentárias e a prevenção delas auxilia em um melhor estado de saúde bucal mantendo estética e função da prótese no paciente. a manutenção da mucosa saudável está correlacionada com o nível de limpeza das próteses que estão em contato com os tecidos orais. Portanto, a higienização e a desinfecção diárias de próteses dentárias removíveis são extremamente necessárias para possibilitar a saúde e a conservação dos tecidos orais. Além da falta de higienização, o uso frequente da prótese, inclusive à noite, também pode possibilitar o aparecimento de lesões na mucosa alveolar do paciente.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. T.; NETO, O. I.; RODRIGUES, C. R. T.; LAPORT, L. B. R.; OLIVEIRA, W. S.; OLIVEIRA, T. B. S. **Lesões bucais provocadas pelo uso de próteses removíveis**. Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research, [s. l.], p. 62-66, maio 2018.

BARCELLOS, A. S. P.; KIMPORA, E. T.; DE FARIA, J. C. B.; MONTEIRO, J. B.; CARVALHO, R. L. de A. **Avaliação dos hábitos de higiene bucal em portadores de prótese total associados à prevalência de lesões bucais**. HU Revista, v. 43, n. 1. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2603>. Acesso em: 11 maio. 2021.

BILDER L.; YAVNAI, N.; ZINI, A. **Oral health status among long-term hospitalized adults: a cross sectional study**. PeerJ. 2014;2:e423.

BORAKS, S. **Diagnóstico bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

BOMFIM, I. P. R.; SOARES, D. G.; TAVARES, G. R.; SANTOS, C. R.; ARAÚJO, P. T.; PADILHA, N. W. W. **Prevalência de Lesões de Mucosa Bucal em Pacientes Portadores de Prótese Dentária Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, vol. 8, núm. 1, enero-abril, 2008, pp. 117- 121 Universidade Federal da Paraíba. Paraíba, Brasil.

CALDEIRA, J. C. M. **Principais lesões de mucosa na cavidade bucal de idosos, em decorrência do uso de próteses**. 25 f. Monografia (Especialização) - Curso de Atenção Básica de Saúde em Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Governador Valadares, 2010.

CARLI, J. P.; GIARETTA, B. M.; VIEIRA, R. R.; LINDEN, M. S. S.; GHIZONI, J. S.; PEREIRA, J. R. **Lesões bucais relacionadas ao uso de próteses dentárias removíveis**. Salusvita, Bauru, v. 32, n. 1, p. 103-115, 2013.

CARVALHO, O. T. R. **avaliação da estomatite protéica de próteses totais**. v. 14 n. 219-224, jul/set 2000.

COSTA, J. P. S. **Lesões orais associadas ao uso de próteses removíveis**. 2014. 94 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Dentária, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2014. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4454/1/PPG_21620.pdf. Acesso em: 17 maio 2021.

CUNHA, T. O.; RIBEIRO, I. M. **Patologias recorrentes devido ao uso de prótese total. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia)** - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2019.

De CARLI J. P.; GIARETTA B. M.; VIEIRA, R.R.; LINDEN, M. S. S.; GHIZONI J. S.; PEREIRA, J. R. **Lesões bucais relacionadas ao uso de próteses dentárias removíveis**. Salusvita. 2013; 32 (1): 103-115.

ESTEVEES, R. A.; IGARASHI, A. B.; CONCEIÇÃO, C. A. F.; JÚNIOR, A. F. C.; ATHAYDE, A. I. **Prevalência das Lesões Bucais em Usuários de Próteses Removíveis**. Revista Ibero-americana de Prótese Clínica e Laboratorial. PCL 2005; 7(36):147-53.

FARIAS, A. B. L.; ORESTES-CARDOSO, A. J.; ORESTES-CARDOSO, S.; OLIVEIRA FILHO, M. G.; ORESTES-CARDOSO, M. S. **Lesões da mucosa oral em pacientes portadores de próteses dentárias: ilustrações clínicas e abordagem preventiva**. Revista Odonto, São Bernardo do Campo, v. 31, n. 16, p. 19-26, jun. 2018. Disponível em: file:///C:/Users/Acer/Downloads/601-602-1-PB.pdf. Acesso em: 05 maio 2021.

FRANÇA, B.H.S.; SOUZA, A.M. **Prevalência de manifestações estomatológicas originárias do uso de próteses totais**. JBC: J. Bras. Clin. Odontol. Integrada, Curitiba, v.40, n.7, p.296- 300, jul./ago. 2003.

FONSECA P. **Higiene de próteses removíveis**. Rev Port Estomatol, Med Dent e Cirurg Maxilofac. 2007; 48 (3): 141-146.

GARCIA, C. C.; SARRION, P. M. G.; BAGÁN, J. V. **Current treatment of oral candidiasis: a literature review**. J Clin Exp Dent. 2014;6(5):e576-82.

GOIATO, C.; CASTELLEONI, L.; SANTOS, D. M.; FILHO, H. G.; ASSUNÇÃO, W. G. **Lesões Oraís Provocadas Pelo Uso de Próteses Removíveis**. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. Paraíba, v. 5, n. 1, p. 85-90, 2005. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63750114>> com acesso em: 10.05.2021.

GONÇALVES, L. P. V.; ONOFRE, M. A.; SPOSTO, M. R. **Estudo clínico das lesões de mucosa provocadas pelo uso de próteses removíveis**. Revista Brasileira de Odontologia. 1995; 52 (2): 9-12

MEDEIROS, F. C. D.; SILVA, T. F. A.; FERREIRA, K. A.; MOURA, J. M. B. O.; LIMA, I. P. C.; SEABRA, E. J. G. **Uso de prótese dentária e sua relação com lesões bucais**. Revista de Salud Pública, [s. l], v. 17, p. 603-611, ago. 2015.

OLIVEIRA, I. C.; CORREIA, J. N. M.; PEREIRA, D. P. C.; CUNHA, M. A. P. **Patologias associadas ao uso de Próteses Totais Removíveis: Revisão de literatura**. Revista Multidisciplinar e de Psicologia, [s. l], p. 875-888, out. 2019.

PARAGUASSÚ, G. M.; PIMENTEL, P. A.; SANTOS, A. R.; GURGEL, C. A. S.; SARMENTO, V. A. **Prevalência de lesões bucais associadas ao uso de próteses dentárias removíveis em um serviço de estomatologia**. Revista Cubana de Estomatol, Bahia, v. 48, n. 3, p. 268-273, maio 2011. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/est/v48n3/est08311.pdf>. Acesso em: 17 maio 2021.

PATIL, S. MAJUMDAR B.; ANIL S. **Clinical appearance of oral Candida infection and therapeutic strategies**. Frontiers in Microbiology. 2015; 6:1-10.

PEIXOTO, A. P.; PEIXOTO, G. C.; ALESSANDRETTI, R. **Relação entre o uso de prótese removível e úlcera traumática - revisão de literatura**. Journal of Oral Investigations, Passo Fundo, v. 4, n. 1, p. 26-32, abr. 2016. ISSN 2238-510X. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/JOI/article/view/1241>. Acesso em: 11 maio 2021. doi:<https://doi.org/10.18256/2238-510X/j.oralinvestigations.v4n1p26-32>.

ROVANI, G.; PICCININ, F.; FLORES, M. E.; CONTO, F. **Avaliação clínica dos tecidos de suporte protético de pacientes usuários de próteses removíveis da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo**. Stomatos, Canoas, v. 17, n. 32, p. 1-7, jun. 2011. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-44422011000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 maio 2021.

SALERNO, C. **Candida-associated denture stomatitis**. Med Oral Patol Oral Cir Bucal., v. 16, n. 2, p. 139-143, mar. 2011.

SCALERCIO, M. **Estomatite protética versus candidíase: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: RGO, v. 55, n. 4, p. 95-398, out./dez. 2007.

SANTOS, M. J.; SANTANA, C. L.; ANDRADE, R. C. D. V.; FRAGA, T. L. E.; PRADO, F. O. **Prevalência de lesões microbianas bucais em usuários de prótese dentária cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família de Jequié - Ba**. Archives Of Health Investigation, v. 5, n. 3, 12 jul. 2016.

SILVA, J. R. T. C.; ANDRADE Jr., J. C. B.; SILVA, P. H.; TEIXEIRA, A. C. O. C.; BORGES P., L. R. **Lesões Bucais Decorrentes Do Uso De Próteses Dentárias Removíveis**. Revista Baiana de Saúde Pública, Bahia, v. 43, n. 1, p. 165-179, mar. 2019. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3070/2614>. Acesso em: 01 maio 2021.

SILVA, L. T. **Alterações bucais no envelhecimento e implicações para a atenção odontológica**. 2011. 42 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2011. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3364.pdf>. Acesso em: 03 maio 2021.

SILVA, M. E. S.; MAGALHÃES, C. S.; FERREIRA, E. F. **Perda dentária e expectativa da reposição protética: estudo qualitativo**. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, maio 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000300024. Acesso em: 01 maio 2021.

TALES, J. A. C. F. **Lesões na cavidade oral associadas ao uso de prótese parcial removível**. 2010. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Dentária, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2010. Disponível em:

https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/1662/2/MONO_14330.pdf. Acesso em: 17 maio 2021.

TEIXEIRA, B. E. R.; BRANDÃO, L. G.; BARBOSA, S. B.; FONTES, R. A. **Lesões Oraís Associadas Ao Uso De Próteses Removíveis – Revisão De Literatura.** Revista Da Faculdade Vértice Univertix. XII FAVE – Fórum acadêmico da Faculdade Vértice Univertix. Matipó. 2019. Disponível em: <<https://fave.univertix.net/wp-content/uploads/2019/11/R191-LES%C3%95ES-ORAIS-ASSOCIADAS-AO-USO-DE-PROTESES-REMOVIVEIS-%E2%80%93-REVIS%C3%83O-DE-LITERATURA.pdf>>. Acesso em: 14.05.2020.